

Exportações do agro mineiro batem recorde no primeiro bimestre do ano

Ter 26 março

As exportações do agronegócio mineiro alcançaram o valor recorde de US\$ 2,1 bilhões, no primeiro bimestre deste ano com aumento de 15% na receita em relação ao mesmo período de 2023. Esse resultado indica o melhor desempenho dos meses de janeiro e fevereiro acompanhados na série histórica desde 1997.

O recorde no período também foi registrado em relação ao volume, com o embarque de 1,7 milhão de toneladas e aumento de 12% em relação ao bimestre anterior.

Na avaliação do secretário de [Agricultura, Pecuária e Abastecimento](#), Thales Fernandes, o agro mineiro continua desempenhando um papel relevante na economia do estado.

“Nos dois primeiros meses do ano, as exportações do agro representaram 33% das vendas totais do estado para o mercado internacional. É o melhor resultado para o primeiro bimestre do ano, desde 1997, quando começou o acompanhamento da série histórica”, afirma.

“Tudo isso é consequência da retomada da valorização das commodities, especialmente o café, e do trabalho que o Governo de Minas faz de assistência técnica e extensão rural, pesquisa e vigilância sanitária para garantir a qualidade da nossa produção”, conclui o secretário.

Principais destinos

A pauta exportada englobou um mix de 397 diferentes produtos agropecuários, que foram enviados para 149 países, evidenciando a abrangência global das operações.

Além da China, que respondeu por 17% do valor total exportado, destacaram-se os Estados Unidos (13%), a Alemanha (9%), a Bélgica (6%) e o Japão (4%).

A pauta foi liderada pelas vendas de café, que representaram 53% da receita total das exportações, complexo sucroalcooleiro (16%), carnes (10%), produtos florestais (8%) e complexo soja (7%).

Café

O principal item da pauta exportadora alcançou a receita de US\$ 1,1 bilhão, com o volume de 5,3 milhões de sacas exportadas.

Os Estados Unidos, a Alemanha, a Bélgica, o Japão e a Itália continuam liderando as aquisições do café mineiro, enquanto a China emerge como um mercado promissor, na sexta posição com US\$ 64 milhões em compras.

Complexo Sucroalcooleiro

Composto pelas vendas de açúcar de cana, álcool e outros derivados, o segmento registrou recorde na receita de US\$ 340 milhões.

A abertura de novos mercados, como Índia, Indonésia e Iraque, contribuiu para esse desempenho. O açúcar é principal item do segmento, respondendo por 97% das vendas.

Carnes

As exportações do setor totalizaram US\$ 205 milhões, com aumento nas vendas de carne bovina e suína.

A compra de países como os Estados Unidos, Hong Kong, Emirados Árabes e Chile impulsionaram a valorização da carne bovina.

Produtos florestais

Os produtos florestais, como celulose, papel e borracha, geraram uma receita de US\$ 166 milhões, com um volume de 280 mil toneladas exportadas.

Embora tenha havido um arrefecimento nos embarques, a celulose seguiu como principal produto para o setor com 97% da demanda.

Complexo Soja

O aumento da oferta global afetou as vendas do segmento, que registrou queda no valor e volume. A receita alcançou US\$ 144,5 milhões (-35%), com o embarque de 283 mil toneladas exportadas (-22%).